



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

TRABALHO JORNALÍSTICO: UMA EXPERIÊNCIA COM A PRODUÇÃO DE REVISTA DIGITAL¹

Cristiane Rezende Silva,

Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ)

RESUMO

O presente trabalho interdisciplinar teve como objetivo ampliar e qualificar o trato com as informações disseminadas pela Mídia, a partir da produção de uma Revista Digital. A metodologia utilizada foi a Pesquisa-ação, pois, possibilitamos aos professores e alunos condições de investigar suas práticas de maneira crítica e reflexiva. A utilização da ferramenta possibilitou despertar nos alunos a curiosidade, aumentando o interesse em debater e conhecer algumas temáticas do mundo jornalístico.

PALAVRAS-CHAVE: Revista Digital; Campo Jornalístico/Midiático; Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

Motivada pelo intenso e recorrente uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TEDIC's) pelos alunos no ambiente escolar, este relato foi construído a partir de uma experiência no ano de 2018, com duas turmas do terceiro ano do Ensino Médio da Escola Estadual Ribeiro de Oliveira na cidade de Entre Rios de Minas - MG, sendo caracterizado como um trabalho Interdisciplinar, de constante diálogo entre as áreas de Educação Física e a Língua Portuguesa, além disso, essa experiência faz parte de um recorte do Trabalho de Conclusão da Pós- Graduação em Mídias e Educação pela Universidade Federal de São João Del Rei.

A partir disso, entendo que, da mesma maneira que as mídias possam vir a influenciar os alunos na construção do conhecimento para as produções textuais, está evidente que estas discussões impactam o corpo em movimento, objeto de estudo da Educação Física (EF) por meio das práticas corporais da Cultura Corporal de Movimento, que segundo Coletivo de Autores (1992, p. 20) “seria entre outras práticas, o jogo, o esporte, a ginástica e a dança.”

A mídia é uma das primeiras formas de apresentação destes conteúdos aos alunos e tem forte poder de influenciar gostos, valores, costumes e estilos de vida. Sendo assim,

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



norteamos o trabalho promovendo discussões acerca das habilidades do Campo Jornalístico/Midiático que compõe a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e obtivemos como produto final a produção autoral de uma Revista Digital.

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo ampliar e qualificar o trato com as informações que vem sendo propagadas a todo o momento e consumidas pelos alunos de maneira passiva, e com isso tentar desenvolver neles uma sensibilidade e autonomia para fazer uma leitura destas informações que vêm sendo disseminadas pela mídia.

O texto de caráter jornalístico são todos aqueles disseminados por meio de revistas, jornais e sites, além dos programas de rádio ou de televisão e tem como objetivo comum informar ao leitor algum fato ou acontecimento. Com o uso recorrente das mídias, este tipo de texto tem sido de fácil acesso para os alunos e com isso é papel do professor formar e incentivar os alunos a entenderem a realidade digital em que estão inseridos.

A fim de alcançar os objetivos propostos, neste trabalho foi utilizado a metodologia da pesquisa-ação, por entender que as características do trabalho se encaixam nessa perspectiva. Esse modelo de pesquisa tem como característica um caráter social, educacional, técnico dentre outras, possibilitando aos envolvidos, pesquisadores e pesquisados condições de investigar suas práticas de maneira crítica e reflexiva, ou seja, “planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação” (TRIPP, 2005, p. 445-446).

Ao final deste estudo foi possível considerar que o trabalho com a produção da Revista Digital se mostrou desafiador e ao mesmo tempo instigante, onde, os alunos puderam utilizar de sua criatividade para a produção de textos coerente e críticos, além de, poderem pensar criticamente sobre assuntos que estão dentro de suas realidades.

PRODUÇÃO DA REVISTA DIGITAL

Para a produção da Revista Digital, foram direcionadas um bloco de dez aulas, dentre as quais utilizamos aulas de Língua Portuguesa e de Educação Física para as discussões e para a construção das revistas. Na primeira aula, explicamos nossos objetivos deste trabalho, e iniciamos falando sobre a estruturação de uma revista, ou seja, paginação, imagens, tipos de



textos, capa, além disso, citamos as funções de cada sujeito dentro desta produção, como: editor, autor, marketing editorial, arte dentre outros.

Após esta aula dividimos as turmas em pequenos grupos, contendo entre cinco e seis alunos, e pedimos para que estes incorporassem o papel de um membro da revista. Após esta divisão, durante um bloco de três aulas, iniciamos as discussões de possíveis temas para a revista, seguindo as habilidades do Campo Jornalístico/Midiático da BNCC, onde cada grupo teve como objetivo escolher sete temas para a produção dos artigos para a revista. Dentre os temas discutidos estão: *fake news*, liberdade de expressão, aborto, expressões culturais e artísticas, dentre outros.

Ao mesmo tempo que os alunos já faziam a produção dos artigos, utilizamos a aula seguinte no Laboratório de Informática da Escola para escolher a plataforma que seria utilizada. Dentre as analisadas, tivemos duas plataformas em que o sistema operacional da escola comportasse e de fácil manuseio, foram elas: “*flipsnack* e *Joomag*”. A partir deste momento, os alunos puderam usar de sua imaginação para a produção, arte e confecção². Ao mesmo tempo, professoras e alunos faziam uma avaliação coletiva trabalho, análise das aulas, impressões e sentimentos sobre o trabalho desenvolvido, além disso, os alunos puderam expor seu trabalho no dia da Feira Estudantil da Escola Ribeiro de Oliveira.

ANÁLISE E DICUSSÕES

As discussões que envolvem o campo da EF e o uso crescente das mídias digitais vem crescendo de maneira significativa, haja visto que, tendo a Educação Física como objeto de estudo o corpo em movimento, estas mídias, de maneira geral acabam sendo umas das primeiras formas de linguagem e “aprendizado” dos alunos. Segundo Diego Mendes:

² Links de acesso as Revistas produzidas:

Grupo 1: <https://www.flipsnack.com/FDBD5CDEFB5/new-flipbook.html>;

Grupo 2: <https://www.flipsnack.com/BC7CA6C8B7A/new-flipbook.html>;

Grupo 3: <https://www.flipsnack.com/lambisame/new-flipbook.html>;

Grupo 4: <https://www.flipsnack.com/9D69A6C8B7A/new-flipbook.html>;

Grupo 5: <https://www.flipsnack.com/allisoncatalogue/new-flipbook.html>;

Grupo 6: <https://www.flipsnack.com/E5B7E96D75E/revista-premium-versa-o-final.html>;

Grupo 7: <https://www.flipsnack.com/raphael11/revista-informe-escola-flj52mj9d.html>;

Grupo 8: <https://www.flipsnack.com/anamiguel08/new-flipbook.html>;

Grupo 9: <https://view.joomag.com/-/0551538001542106573?preview>



Não se pode negar que ao veicular diferentes conteúdos a respeito do corpo, dos esportes, das práticas de lazer, dos jogos, das artes marciais, etc, a mídia o faz, frequentemente, de modo descontextualizado, em fórmulas estereotipadas e de fácil entendimento, por conseguinte, limitadas. (MENDES, 2008, p.36)

Sendo assim, é notória a importância das discussões que cercam esta temática dentro do ambiente escolar, de forma a expandir um leque de possibilidades e significados do conteúdo proliferado pela mídia. Além disso, usar dessa ferramenta como estratégia pedagógica desperta um grande interesse por parte dos alunos, pois estes estão, a todo o momento, imersos nessa realidade.

A utilização destas plataformas faz despertar nos alunos a curiosidade, e os envolve em um ambiente que mesmo sendo conhecido, há outras possibilidades de construção do conhecimento, de uma forma mais desafiadora e instigante, além disso traz o protagonismo dos alunos para a construção da Revista Digital, transformando-os em agentes cruciais na formação do conhecimento crítico e sistematizado. Segundo Giovanni de Lorenzi Pires *et. al.*:

O campo educacional tem se preocupado com este tema, perguntando-se como agregar a linguagem e a cultura midiática aos processos educativos sem, no entanto, abrir mão do compromisso da sua pedagogização e da sua crítica”. (PIRES, *et al.*, 2010 p.9)

Alguns obstáculos nos apareceram durante o processo, um deles foi com relação aos computadores da escola, onde, tínhamos um número significativo de alunos e poucos computadores com acesso à internet. Além disso, utilizar as plataformas *flipsnack* e *joomag* pela primeira vez, foi como navegar por um mundo repleto de possibilidades desconhecidas.

Durante o processo nos deparamos com determinadas situações, em que o aluno, não satisfeito com o processo, gastava-se horas com a diagramação e produção do texto. Neste contexto os alunos se tornam sujeitos ativos de cultura, na medida em que, eles pensavam, faziam reflexões, discutiam entre grupo, procuravam textos para embasamento e traziam pontos para discussão em aula. Segundo Mônica Fantin:

Educar para as mídias nesta perspectiva implica a adoção de uma postura “crítica e criadora” de capacidades comunicativas, expressivas e relacionais para avaliar ética e esteticamente o que está sendo oferecido pelas mídias, para interagir significativamente com suas produções e para fazer/produzir mídias também. (FANTIN, 2005, p.3)

Podemos perceber que os alunos puderam utilizar de uma mídia e produzir, da sua maneira, a mídia online, além disso, destaco a importância do momento de concretização do

trabalho, por meio da exibição deste durante a feira Estudantil da Escola, onde cada grupo teve a oportunidade de mostrar seu trabalho a comunidade e o processo de construção das revistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Imersos em uma sociedade em que, a mídia vincula de uma maneira muito rápida diferentes conteúdos, esse material disseminado pode vir a influenciar a vida dos sujeitos, podendo construir gostos e estilos de vida e, principalmente, a forma de pensar o mundo. Neste sentido, em todo este trabalho, estamos pensando em uma Educação Física atrelada ao trabalho Jornalístico, onde, buscamos a formação de alunos mais críticos e ativos, capazes de analisar e refletir sobre temas da atualidade e produzirem saberes.

Neste sentido, entendo que, se o papel da escola está atrelado a educação e disseminação do conhecimento sistematizado, não podemos fechar os olhos para um dos maiores influenciadores dos nossos alunos, a mídia, mas sim utilizarmos dela não somente como um fim em si mesma, mas como uma ferramenta de ensino-aprendizagem para a qualificação e a construção de saberes.

É válido ressaltar, que o trabalho com a mídia digital despertou interesse maior em aprender, de quase todos os alunos, além de abrir os olhos deles, para outras formas de aprendizado, no qual mostraram-se envolvidos com as pesquisas, tiveram interesse em se inteirar dos assuntos para as discussões, produzir textos e para além disso, os motivou a lidar com um universo que, mesmo sendo muito conhecido por eles, esta forma de utilização das mídias ainda não havia sido explorada.

Outro ponto a ser destacado foi a importância da apresentação deste trabalho durante a Feira Estudantil da Escola Estadual Ribeiro de Oliveira, onde o trabalho foi exposto para toda a comunidade escolar, que puderam prestigiar o trabalho realizado com estes alunos durante as aulas, o que os motivou ainda mais, pois sentiram-se capazes e ainda mais valorizados por toda a comunidade.

JOURNALISTIC WORK: AN EXPERIENCE WITH THE PRODUCTION OF REVISTA DIGITAL

ABSTRACT

This interdisciplinary work aimed to expand and qualify the treatment with the information disseminated by the Media, based on the production of a Digital Magazine. The methodology used was Action Research, as we enable teachers and students to investigate their practices in a critical and reflexive way. The use of the tool made it possible to arouse curiosity in students, increasing the interest in debating and getting to know some themes from the journalistic world.

KEYWORDS: *Digital Magazine; Journalistic / Media Field; Interdisciplinarity*

TRABAJO JORNALISTICO: UNA EXPERIENCIA CON LA PRODUCCIÓN DE UNA REVISTA DIGITAL

RESUMEN

Este trabajo interdisciplinario tuvo como objetivo ampliar y matizar el tratamiento con información difundida por los Medios, a partir de la producción de una Revista Digital. La metodología utilizada fue la Investigación Acción, porque permitimos a profesores y estudiantes investigar sus prácticas de manera crítica y reflexiva. El uso de la herramienta permitió despertar la curiosidad en los estudiantes, aumentando el interés por debatir y conocer algunos temas del mundo periodístico.

PALABRAS CLAVES: *Revista Digital; Jornalística/Medios; Interdisciplinaria.*

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 19 de maio de 2021.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

FANTIN, M. Novo olhar sobre a mídia-educação. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 28., 2005, Caxambu. **40 anos de pós-graduação em educação no Brasil: trabalhos completos**. Caxambu: ANPEd, 2005. Disponível em: <http://28reuniao.anped.org.br/?_ga=1.142554482.1970686345.1468788126>. Acesso em: 19 de maio de 2021.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

MENDES, D. de S. **Luz, Câmara e Pesquisa-Ação: A Inserção da Mídiaeducação na Formação Contínua de Professores de Educação Física.** Florianópolis/SC. Dissertação de Mestrado, 2008.

PIRES, G. De L.; RIBEIRO, S. D. (orgs.). **Pesquisa em educação física e mídia:** contribuições do LaboMídia/UFSC. Florianópolis: Tribo da ilha, 2010.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005.

